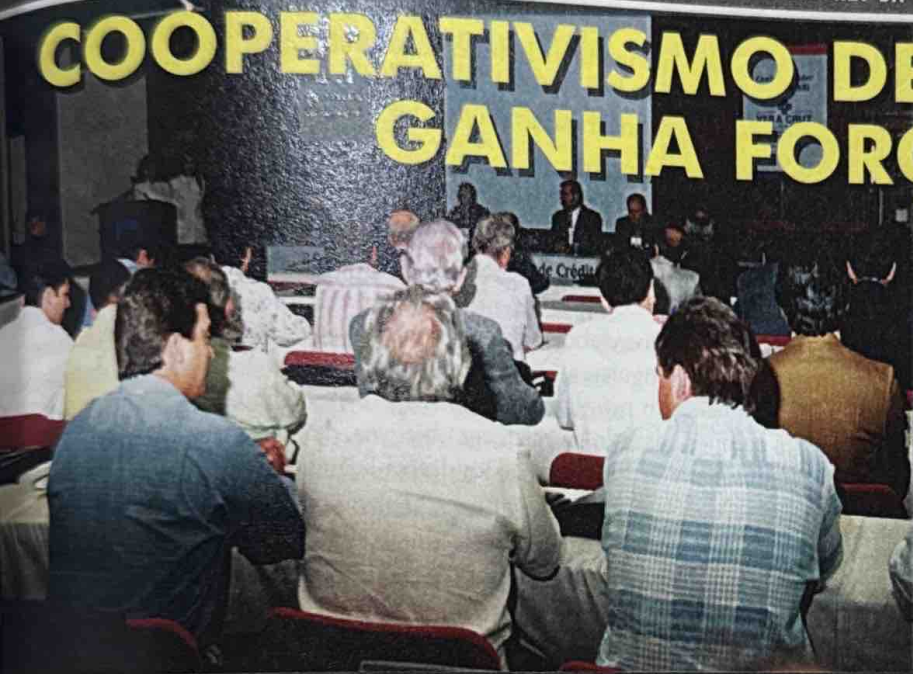




INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO VIII · N.º 2 · MAIO/99

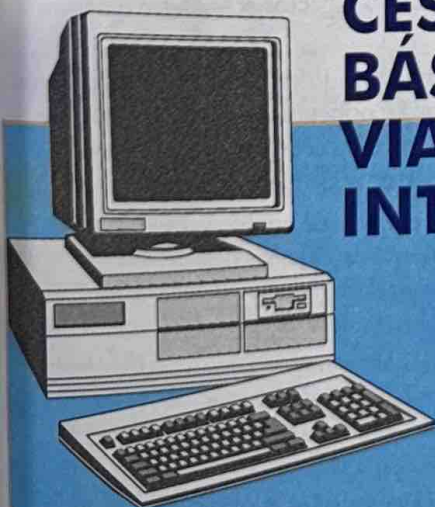
COOPERATIVISMO DE CRÉDITO GANHA FORÇA NO MS



A realização de três dos mais importantes eventos de organizações nacionais do Cooperativismo de Crédito, este mês, em Campo Grande apontam para o aumento de credibilidade no potencial do Movimento no MS. Confira nas páginas 4 e 5.

CRESCENDO E APARECENDO

Ao focar o seu crescimento no ser humano que o compõe, a SICREDI-UFMS busca cumprir criativamente os fundamentos da doutrina cooperativista. Assim, o processo de educação continuada avança gradual e seguramente, à medida que melhora a qualidade geral das pessoas. Confira na página 8.



CESTA BÁSICA VIA INTERNET

Agora você já pode fazer seu pedido de Cesta Básica via Internet. A utilização desse moderníssimo meio de comunicação faz parte do trabalho de aperfeiçoamento e da melhoria de qualidade dos serviços aos cooperados. Saiba dos detalhes na página 7.

IX TICOOP:

ADRENALINA E PRAZER

Procure os coordenadores das diversas modalidades esportivas e inscreva-

se para as eliminatórias e participe da preparação para o IX TICOOP, em Naviraí, no início de julho. A SICREDI-UFMS

conta com você para manter o conceito de maior participante e incentivadora do Torneio. Veja quem e quando procurar na página 3.





INFORMATIVO

**SICREDI-UFMS**

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
<http://www.ufms.br/sicrediufms>
 Campus Universitário - Setor Bancário
 Fone: (067) 787-3714
 Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis
 Diretor Administrativo: Creodil da C. Marques
 Diretor de Operações: Romildo José Dias
 Diretores Adjuntos:
 Flodoaldo Alves de Alencar
 Marilena Santomo
 Valdir da Costa e Silva

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Harildo E. da Silva, Herman Kepler Rodrigues, José Orlando Cabral; Suplentes: Augusta Mont Serrat Dutra Catelan Ribeiro, Antonio Carlos Machado, Lucivaldo Alves dos Santos

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenadora: Marfisa Alves V. Loureiro;
 Vice-coordenador: Ivan Fernandes Pires Júnior;
 1º Secretária: Zilma Francisca Vital e
 2º Secretária: Maria Carmona Gomes.

COMITÊS**EDUCATIVOS SINGULARES**

COMITÊ DO CCBS - Coordenador: Ivan Fernandes Pires Júnior, Vice: Luiz Mario Ferreira, 1ª Secretária: Maria Rita Marques, 2ª Secretária: Maria Rita S. de Toledo; **COMITÊ DO NCV** - Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Gerson Sabino Oliveira, 1º Secretário: José Leomar Gonçalves, 2º Secretário: Reginaldo Ferreira; **COMITÊ DO MORENÃO** - Coordenador: Alberto Pontes Filho, Vice: Magno Rodrigues, 1º Secretário: Dejalir Miranda da Silva, 2º Secretária: Ana Leite de Souza; **COMITÊ DO GRM** - Coordenadora: Márcia Cristina Gonçalves Freitas, Vice: Fernando Massamori Aseto, 1º Secretário: Erivan da Silva, 2º Secretário: Wagner da Silva; **COMITÊ DO CCHS/CENTRO** - Coordenadora: Marfisa Alves V. Loureiro, Vice: Vanderlice da Silva Assis, 1ª Secretária: Laudelina de Jesus Silva, 2ª Secretária: Agripino da Silva Franco; **COMITÊ DO PREF/DIA/DFB** - Coordenador: Odair Alves Teixeira, Vice: Francisco de Assis Machado, 1º Secretário: Walter Pereira Dutra, 2º Secretário: Ademir Correa; **COMITÊ DO GRH** - Coordenadora: Maria Carmona Gomes, Vice: Luiz Reindel, 1ª Secretária: Carmen Borges Ortega, 2º Secretário: Antônio Hilário B. Tavora; **COMITÊ DO NHU** - Coordenadora: Zilma Francisca Vital, Vice: José Orlando Cabral, 1ª Secretária: Maria de Lurdes Rodrigues Mira, 2ª Secretário: Sérgio Amorim, Colaboradores: Alberto da Silva Rocha, Adão Dias Garola, Antônio Fontinelli de Moraes, Josafa Mattos Holanda, Jacob Alpines Silva, Oscar José dos Santos e Zilma Francisca Vital; **COMITÊ DO CCET** - Coordenador: Filadelfio Sebastião E. Tereno, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Joel Alves da Rocha, 2º Secretário: Jorge Augusto Amaral; **COMITÊ DO CEUA** - Coordenadora: Izabel dos Santos Pedilha, Vice: Ricardo Henrique Gentil Pereira, 1ª Secretário: Ronaldo Rodrigues, 2ª Secretária: Ercília Mendes Ferreira; **COMITÊ DO CEUL** - Coordenador: Gerson de Oliveira Pinto, Vice: Maria do Carmo Maciel Marinho, 1º Secretário: Demerval Garcia de Oliveira, 2ª Secretária: Neuza do Carmo Nascimento; **COMITÊ DO CEUC** - Coordenador: Delfino Gonçalves de Almeida, Vice: Eunice das Neves P. Almeida, 1ª Secretária: Laura Helena de Arruda Silva, 2ª Secretária: Beatriz Alves do Nascimento Silva.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz

EDITORIAÇÃO e ARTE-FINAL

Editora UFMS

Editorial

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ASPIRAL ASCENDENTE

A participação de diretores e líderes em programas de treinamentos, cursos, palestras, encontros, torneios, seminários, congressos entre outros eventos do gênero demonstram na prática a determinação das diversas instâncias de SICREDI-UFMS em persistir na sua política de educação continuada. Mais do que isto, explica também por que ela desenvolve-se sob todos os aspectos e vem conquistando crescente respeito e credibilidade dentro e fora da Universidade Federal de MS, do Estado do MS e mesmo fora dele.

A preocupação com a educação do cooperado começa mesmo antes da filiação, pois, para fazê-la o interessado necessariamente tem de passar por um curso sobre cooperativismo de crédito. Esse pré-requisito tem evitado inúmeros desencontros e desinformação principalmente por parte dos novatos.

O processo de gerenciamento rotativo da Cesta Básica (cada mês um Comitê Educativo fica responsável por ela, sob supervisão da Comissão Executiva) tem possibilitado o contato direto do fazer, do estudar, do colaborar, da responsabilidade direta, do perceber e do aprender o processo sob os seus diversos aspectos.

Atualmente estamos elaborando, sob responsabilidade do Comitê Educativo Central de seus singulares, com acompanhamento de diretores do Conselho de Administração, um programa de treinamento específico para os participantes desses comitês, visando a esclarecer objetivos, definir papéis, ratificar e melhorar qualitativamente as funções e ações desses líderes.

Por sua própria natureza e definição sabemos que esse tipo de processo de educação continuada realimenta-se e amplia-se a cada dia, fato que pode gerar algum desconforto aos dirigentes da Instituição tal o grau de exigência crescente dos cooperados.

A Diretoria entende que estará sempre recomeçando, buscando aperfeiçoar e desenvolver esse processo. Por isso reafirma seu propósito de constância e convocação a você, cooperado, para que dê a sua contribuição seja participando desses eventos organizados, seja dando sugestões positivas de como melhorar e atender a suas demandas.

“Estamos abertos para as colaborações de toda ordem para melhorar esse processo educativo”, afirmam em coro os dirigentes dos comitês educativos. Eles explicam que estão buscando inicialmente a qualificação de seu grupo para que, imediatamente possam funcionar como multiplicadores, proporcionando desenvolvimento para Cooperativa, tanto no aspectos econômico quanto na qualidade da prestação de serviços.

Esse contexto favorável foi determinante quando ela (a Cooperativa) deliberou em ser a pioneira na participação de uma Cooperativa Central, na qual havia somente congêneres do setor rural. A experiência está sendo acompanhada com grande interesse pelos dirigentes de cooperativas de todo o Brasil.

A SICREDI-UFMS hoje é a maior cooperativa de crédito urbano (número de participantes) do Estado de MS. Mesmo jovem (apenas dez anos de operação) já é um dos maiores patrimônios entre as sua congêneres sul-mato-grossenses e tem sido apontada como “modelo organizacional”.

A escolha (convocação) da SICREDI-UFMS para ser a coordenadora local dos três mais importantes eventos do cooperativismo de crédito do Brasil (ver matéria nas páginas 4 e 5) ratifica nosso orgulho e preocupação em continuar nessa direção, procurando superar cada etapa vencida.

Bem-vindos dirigentes cooperativistas! Bem-vindas as suas contribuições para tornar esse Ramo do cooperativismo não apenas uma alternativa mas a alternativa mais racional e adequada às demandas da população sul-mato-grossense e brasileira, a exemplo das realidades de diversos países da Europa, Ásia e América do Norte, nos quais ela movimenta cerca de dois terços de suas economias.



IX TICOOP: INSCREVA-SE NAS ELIMINATÓRIAS

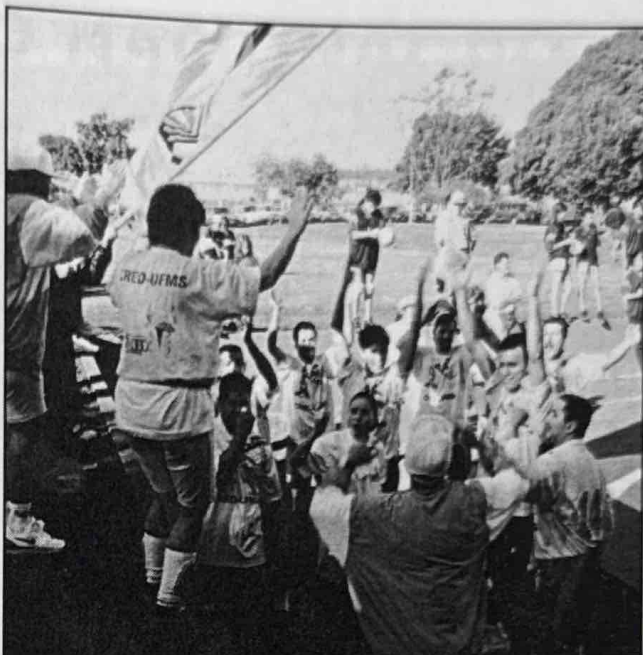
Estão abertas as inscrições de atletas que queiram participar do IX TICOOP, o qual este ano será realizado, nos dias 3 e 4 de julho, do corrente ano, no recém inaugurado COOPERCLUBE, Cooperativa da COOPERNÁVI, da cidade de Navirai. Diversas modalidades esportivas estão programadas. Portanto, procure o coordenador de seu Comitê Educativo ou a sede da SICREDI o mais breve possível para informar-se dos pré-requisitos para participar, principalmente se a modalidade escolhida for coletiva. Deverão participar cerca de 12 cooperativas do Estado de MS.

A delegação da SICREDI-UFMS já foi a campeã do Torneio, em Navirai, no ano de 1997. Mas de lá para cá o nível dos atletas das demais cooperativas vem melhorando a disputa tornando-se mais aper-

O Torneio de Integração do Cooperativismo - TICOOP visa a, substancialmente ser o palco para o exercício da solidariedade, da diversão, da amizade, do lazer, da saúde, do encontro, do bem-viver através de atividades esportivas. Por causa desses objetivos, o seu regulamento foi recentemente aperfeiçoado.

Assim, os organizadores reforçam o apelo para que prevaleça essa boa-vontade, compreensão, alegria de participar não apenas das normas e regimento do TICOOP, mas como a manifestação da essência do Cooperativismo, principal diferencial de tantas outras doutrinas econômicas e sociais.

Para participar os interessados devem inscrever-se com os coordenadores de cada modalidade e submeter-se aos testes eliminatórios, para as modalidades individuais ou duplas, para as co-



VIBRAÇÃO E ALEGRIA NA PARTICIPAÇÃO DO TORNEIO

letivas os atletas serão convocados pelo respectivo coordenador. os quais serão realizados, no dia 22 do corrente mês, na sede da ASSUFMS, a partir das 14 horas, conforme a tabela de modalidades.

O resultado das eliminatórias será divulgado imediatamente após sua realização. Já as inscrições dos selecionados serão feitas até o dia 26 de maio.

Contamos com você. Participe!

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER

Vinte colegas da Universidade Federal de MS resolveram que essa era a hora e a vez deles conhecerem melhor e até se engajarem no Movimento Cooperativista, através da SICREDI-UFMS. Assim, eles participaram do Curso para Inte-

ressados em associar-se na Instituição. Vale salientar que o curso é um pré-requisito obrigatório. Agora, eles têm até seis meses para fazerem seus pedidos de filiação e começarem a operar financeiramente com a Cooperativa.



BOA A PARTICIPAÇÃO NO CURSO PARA INGRESSO NA COOPERATIVA

SELETIVA



Modalidades por Convocação	Responsável pela Seleção	Ramal
Vôlei Masculino	Lothar Peters / Antônio Hilário	2131 / 2905
Vôlei Feminino	Elza Miranda Dos Santos	2897
Futebol	Elmar Generoso De Oliveira Alberto Pontes Filho	2016 / 2422
Cabo de Guerra	Jorge Augusto Amaral	2470
Queimada	Célia Ferreira Araújo	213

Modalidades por Seletiva	Responsável pela Seleção	Ramal
Bocha	Aderson de Almeida	2605
Tênis de mesa F/M	Dary Werneck da Costa	2401
Truco	Magno Rodrigues	2016
Vôlei de areia Feminino	Maria Auxiliadora	2470
Vôlei de areia Masculino	Marcelo Carrettoni	2441

DIA 22/05/99, A PARTIR 14 HS NA ASSUFMS



CAPITAL DA ECONOMIA



CAMPO GRANDE, CIDADE MORENA

A escolha de Campo Grande como a sede de três dos principais eventos do Cooperativismo de Crédito do Brasil é um indicador da confiança e das expectativas que esses dirigentes nutrem pelo potencial do Sistema no Estado de Mato Grosso do Sul e da região Centro-Oeste.

Por essas e outras razões é que a 19ª Reunião do Conselho Especializado de Crédito da OCB, o II Seminário Nacional do Cooperativismo de Crédito - ANCOOP e as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da ANCOOP se realizam em Campo

Grande, nos dias 13 e 14 do corrente mês.

Não é para menos. Estratégicamente localizada como corredor de passagem obrigatório entre as regiões do País e de ligação com os países do Mercosul, o Estado de MS faz parte da rota do gasoduto Brasil-Bolívia, começa a sediar indústrias, incrementar o setor de turismo que tem no Pantanal o seu principal atrativo e o setor agropecuário, dono do maior rebanho de gado bovino de corte da Federação.

A índole amistosa e trabalhadora de sua gente é solo fértil para o desenvolvimento do Sistema Cooperativo, o qual vem alcançando significativo incremento nos últimos anos.

Por todos esses predicados e qualidades, o MS caminha rápido e com desenvoltura para o desenvolvimento. Essa riqueza de recursos é que atrai os empreendedo-

19ª REUNIÃO DO CONSELHO ESPECIALIZADO DE CRÉDITO DA OCB

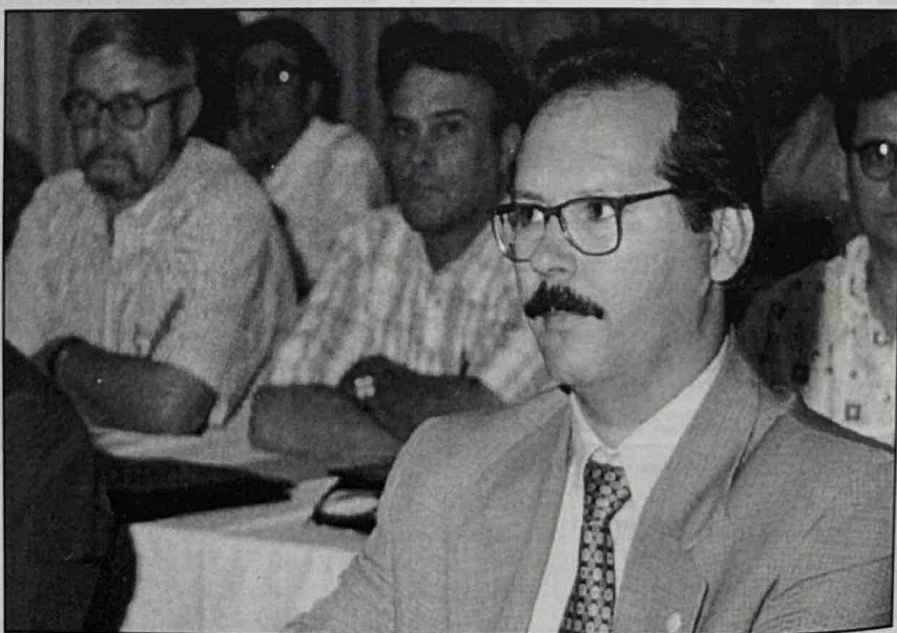
Este evento reuniu os presidentes de cooperativas centrais e de representantes estaduais para analisar, avaliar e corrigir rumos e traçar macros planos para o setor, em nível nacional, levando-se em conta as experiências nacionais e internacionais de seus representantes.

Neste fórum onde foram discutidos assuntos como: "lavagem de dinheiro, a legislação e projetos legislativos para o setor, alternativas de solução para problemas comuns nas diversas regiões do Brasil, lobby, relação com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário", entre outros.

AGE E AGO DA

ANCOOP
DELIBERAÇÃO NA TERRA
PROMETIDA

O mundo inteiro observa com interesse o que ocorre nos estados do Centro - Oeste brasileiro, em



O ADMINISTRADOR CELSO RAMOS REGIS, DIRETOR PRESIDENTE DA SICREDI-UFMS, TAMBÉM REPRESENTANTE DO CRÉDITO URBANO DO MS, NO CONSELHO ESPECIALIZADO DE CRÉDITO DA OCB, PARTICIPA DESSES EVENTOS, OS QUAIS OCORREM PELA PRIMEIRA VEZ EM CAMPO GRANDE. ELE É O COORDENADOR LOCAL DOS TRÊS EVENTOS.

res, visit
bém coo
A pro
lideran
Cooper
leiro de
cer in lo
da região
periência
cais, enfi
ra de regi
Eviden
te que n
demanda
ços conc
para que
distrações
jetivos p
nais, pois
reza local
mente ext
grande ap
visitantes
contempla
sua beleza
única no m

especial no
inclusive
nário de "T
abriga o S
a ANCOOP
mais impor
balho, a A
ordinária
Nas ACO
rados todos
suntos rel
de, a qual
Sistema Co
todos os e
atuação te
hos, avanç
ao Sistema



DO SUL

destacadas
idades do
crédito brasi-
no de conhe-
possibilidades
ações e ex-
leranças lo-
com a cultu-

COOPERATIVA DO BRASIL

II SEMINÁRIO NACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

“O Cooperativismo de crédito no contexto de mudança do Sistema Financeiro Internacional”. Este foi o tema da palestra de abertura do II Seminário Nacional do Cooperativismo de

Crédito. Realização da Associação Nacional das Cooperativas de Crédito – ANCOOP, o evento foi realizado no dia 13 do corrente mês, em Campo Grande, com promoção da SICREDI

Central MS e sob a coordenação local da SICREDI-UFMS.

Dela participaram dirigentes de cooperativas centrais dos estados da Federação e representantes de cooperativas singulares de crédito filiadas à ANCOOP.

Na programação também estavam previstos palestras e debates

sobre: “Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito nos últimos cinco anos – principais números”; “Desafios da estabilidade para a gestão de negócios (financeiros e bancários)”; “Tendências do mercado bancário”; “Características financeiras do cooperativismo de crédito”; e “Cooperativismo de crédito nacional – o que somos e para onde vamos”.

Entre os convidados ilustres destacaram-se o Dr. Alfredo de Oliveira – chefe de divisão do Banco Central e especialista em análise financeira do Banco Central e o professor Doutor Alberto Borges Matias – professor da USP, consultor de diversas empresas nacionais (inclusive o BACEN) e multinacionais, os quais participaram como conferencistas.



PALESTRA LOTADA DE LIDERANÇAS NACIONAIS DE CRÉDITO COOPERATIVO

O QUE É A ANCOOP

A Associação Nacional das Cooperativas de Crédito (ANCOOP) é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada com a finalidade de representar, em âmbito nacional, o Sistema Nacional Cooperativo, composto de confederações, federações, de cooperativas de crédito, cooperativas centrais de crédito, cooperativas singulares de crédito e bancos cooperativos, legalmente autorizados a funcionar no Brasil.

FINALIDADES – Suas finalidades básicas são: defender o desenvolvimento, a confiança, a segurança, o fortalecimento e o bom nome do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; promover o estudo e a divulgação dos assuntos econômicos, financeiros e técnicos de interesse do País, voltados para o

Cooperativismo de Crédito; promover o intercâmbio com entidades afins; concorrer para a aproximação e o entrosamento das entidades associadas; prestar assistência técnica e jurídica à entidades associadas, dentro das suas possibilidades; manifestar-se publicamente ou aos poderes constituídos, ou ainda, às entidades de classe a respeito de assuntos econômico, financeiro, técnico ou social, sempre no interesse do País, da atividade cooperativista de crédito ou das associadas; manter, na medida das disponibilidades, órgãos de consulta especializada em assuntos econômicos, financeiros e jurídicos; propor medidas administrativas e judiciais do interesse dos associados e pro-

por ou promover a proposição de ação direta de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal, observada a legitimidade ativa, quando a norma lesar direitos e prerrogativas do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. O Sr. Lajose Alves Godinho é o seu atual presidente, o qual também é vice-presidente da OCB.



Sr. LAJOSE ALVES GODINHO, PRESIDENTE DA ANCOOP

diversas razões,
É nesse ce-
entida”, o qual
Pantanal que
duas de suas
ações de tra-
Geral Extra-
este ano.
São delibe-
relevantes as-
da da Entida-
representantes do
de Crédito de
Brasil. Sua
cionado gan-
e políticos
presenta.



SICREDI EM AÇÃO NO MS

O Cooperativismo de Crédito a cada dia ganha novos adeptos no mundo. Aliás, esse é o Ramo do Cooperativismo que mais cresce e se desenvolve no Planeta. Para se ter uma idéia, cerca de dois terços da economia dos países mais ricos do mundo e dos que oferecem melhor qualidade de vida têm no Sistema, a sua principal mola propulsora.

No Brasil, os estados que também se enquadram dentro desses conceitos de maiores e melhores produtores de riquezas materiais e também que oferecem mais elevada qualidade de vida têm no Sistema Cooperativo um grande parceiro e alternativa que dá suporte à melhor distribuição de rendas, favorece e incrementa o surgimento de lideranças, de organizações sólidas, de progresso material, enfim, de grupos de pessoas que estão exercendo, na prática, a sua cidadania.

Por todos esses motivos, as atenções da sociedade internacional e brasileira estão voltadas para o Cooperativismo de um modo geral, em especial o de crédito por ser ele gerador de ganhos espetaculares e visíveis para os seus adeptos.

SITUAÇÃO NO MS

No Estado de MS, o cooperativismo de crédito começa a ganhar "músculos, força e reconhecimento". A avaliação é dos grupos de dirigentes nacionais do setor, o qual esteve reunido, em Campo Grande, neste mês (ver matéria às páginas 4 e 5).



AGILIDADE E RAPIDEZ NO ATENDIMENTO, MARCA REGISTRADA

A implantação de uma agência do Bansicredi na capital do MS, em dezembro do ano passado ratificou a avaliação do grande potencial econômico do MS. A Cooperativa Central de Crédito - Sicredi Central MS desenvolve um programa ousado visando dar suporte aos novos desafios da realidade sul-mato-grossense.

Diversas ações fundamentais para a consolidação e aprimoramento do Sistema SICREDI no MS estão sendo implementadas nas cooperativas associadas. Assim, implantações de novos produtos, treinamento de pessoal, celebração de convênios de cooperação fazem parte da gama de providências que movimentam cada vez mais o dia a dia da Instituição.

SEGUROS GERAIS

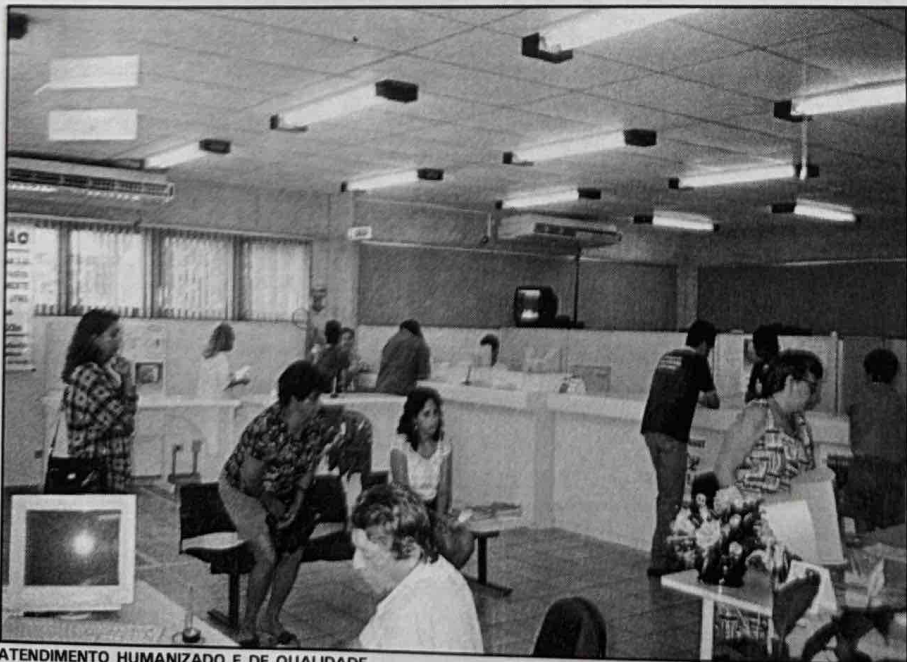
Toda gama de seguros do Bansicredi já estão a disposição dos cooperados filiados ao Sistema Sicredi no MS. A implantação desse produto já era esperada e constitui mais um avanço na qualidade e quantidade de serviços e atendimento personalizados aos seus clientes por parte do Bansicredi.

FUNDO DE INVESTIMENTO

Desde o mês de abril já estão implantados dois novos produtos do Bansicredi: cobrança bancária e Fundo de Investimento Financeiro - FIF, em todas as cooperativas que operam com o Sistema. Básicos e essenciais, os produtos atendem a demanda dos cooperados em geral, aumentando a sua comodidade em poder operar financeiramente com apenas uma instituição, no caso, na que oferece melhores condições, sob todos os aspectos.

CONVÊNIO COM O INSS

A partir do corrente mês, todas as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi no MS estão aptas a efetuar pagamentos e receber os tributos relativos ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS. Essa novidade foi possível graças à assinatura de convênio entre aquele Órgão Público e o Bansicredi, firmado em abril passado. O treinamento do pessoal para operar o sistema foi ministrado por funcionários do próprio INSS.



ATENDIMENTO HUMANIZADO E DE QUALIDADE



CESTA BÁSICA: QUALIDADE ACIMA DE TUDO

A recente reforma do prédio onde funciona a Cesta Básica demonstra a determinação em atender cada vez melhor o cooperado

Diversos novos computadores equipados com leitoras laser de código de barras, 4 balcões, três novos carrinhos de compras, pintura de paredes internas e externas, conserto da cobertura e colocação de piso de cerâmica, construção de calçada, colocação de cobertura externa ao prédio, colocação de 8 ventiladores grandes de parede, reformas da rede elétrica e melhora na doca de carga e descarga de mercadorias e ampliação do salão principal.

Essas foram as melhorias já implantadas no prédio onde funciona a Cesta Básica e outros eventos da SICREDI-UFMS. Assim, o conforto geral, a rapidez no atendimento, melhor aspecto visual e ambiental foram sensivelmente aumentados para o cooperado que mensalmente participa da Cesta Básica, seja como organizador seja como usuário.

O investimento já era esperado devido ao crescimento de participação dos coo-

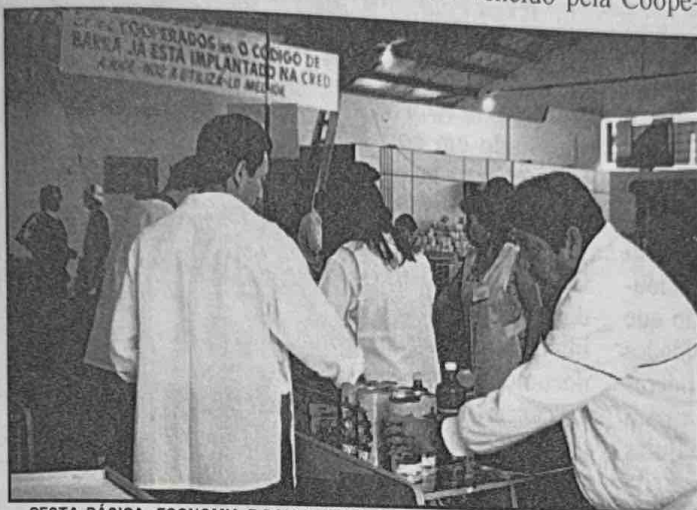
perados, sob todos os aspectos e também de atividades no prédio. Atende também as demandas dos próprios coo-

perados que viam no desconforto e inadequabilidade das instalações um desafio a ser vencido pela Coope-

rativa para, inclusive, atrair outros cooperados.

Além da Cesta, lá é feito o Sacolão Especial de Natal, a venda de peixes, no período da Semana Santa, alguns cursos e treinamentos e ainda reuniões em geral da Cooperativa.

Paralelamente às melhorias das condições físicas de trabalho, a Comissão de Cesta Básica procura também modernizar e atualizar as suas práticas operacionais com vista à tornar cada vez menor o preço do seu produto e mais agradável sua sistemática de pesquisa de preços e compras.



CESTA BÁSICA: ECONOMIA E BOM ATENDIMENTO AOS COOPERADOS

ATUALIZAÇÃO DO SITE NA INTERNET

O site da SICREDI-UFMS já está atualizado. Nele foram incluídas as mudanças de logomarca, do visual, os textos atualizados para dar conta das mudanças ocorridas recentemente. Assim, está mais fácil e agradável nele navegar.

A maior preocupação do Conselho de Administração, responsável pela manutenção desse canal de comunicação é prestar serviço de qualidade aos "internautas" visitantes.

PEDIDOS ON LINE – Entre as novas facilidades introduzidas no site está o de se poder fazer pedidos de Cesta Básica, no conforto de sua casa ou no ambiente de serviço.

Basta acessar a página específica (www.ufms.br/sicrediuufms), na qual as instruções serão dadas passo-a-passo, fáceis até mesmo para os leigos no assunto da "navegação" cibernética. Com esse serviço fica mais fácil e cômodo, pois você faz a tarefa na hora que desejar e também poupa-lhe tempo (sem fila no balcão) e preocupação. Traduzindo, economia com racionalidade e segurança, que também pode ser entendido como aumento da qualidade do serviço.

PEIXE PARA TODOS

Cerca de 11 toneladas de peixe de piscicultura foram distribuídos a preços abaixo do mercado à comunidade universitária e em geral, na antiga sede da SICREDI-UFMS, durante os dias que antecederam a Semana Santa deste ano. Evento já tradicional no calendário da cidade de Campo Grande, disponibiliza para a população, em especial para os cooperados (preços e forma de pagamento diferenciados) peixes frescos vindos diretamente dos criatórios próximos à capital, trazidos pelo próprio produtor, o que proporciona qualidade e menor preço do produto.

As atividades relativas ao feirão de peixes constituem um projeto de extensão do Núcleo de Ciências Veterinárias - NCV, em parceria com a Associação dos Piscicultores de MS. Desde a sua implantação é coordenado pelo professor Celso Benites, o qual é também responsável técnico pelo Laboratório Experimental de Piscicultura da UFMS.

Este ano, a grande novidade foi a venda de "pintado" (peixe de couro e nobre do Pantanal), mas também teve outros destaques do gênero de escamas, enfim, atendeu as demandas dos consumidores, os quais crescem a cada ano.



PEIXE "PINTADO", O PREFERIDO



NOVOS LÍDERES: AQUI A EDUCAÇÃO É CONTINUADA

Foco no Ser Humano. Com essa diretriz, a SICREDI-UFMS está incrementado um programa de trabalho, que inclui levantamento de dados, planejamento e treinamento dos novos líderes, recém eleitos para o mandato de um ano, os quais já assumiram suas funções de direção nos comitês educativos singulares e Comitê Central Educativo. Dois diretores do Conselho de Administração estão coordenando o processo, com auxílio de uma estagiária.

Dentro dessa perspectiva, no dia 24 de abril, foi realizado um encontro com todos os novos eleitos, quando iniciou-se um trabalho de sensibilização que abordou diversos aspectos, qualidades e responsabilidades do perfil de líderes que a SICREDI-UFMS deseja para comandar aquelas importantes células organizacionais.

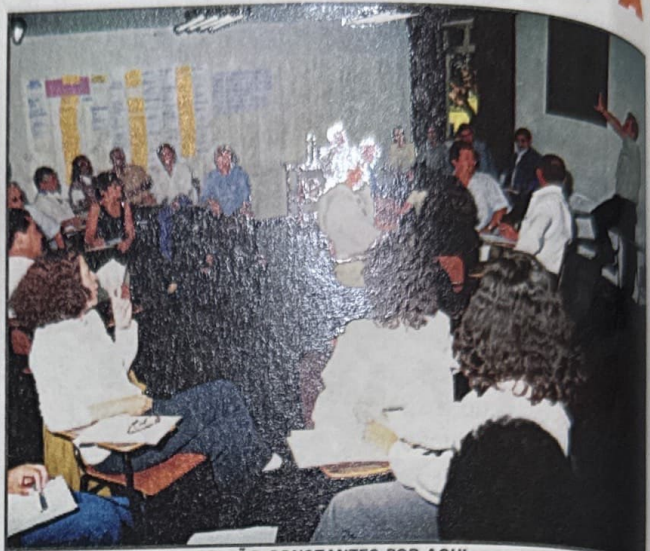
O programa prosseguirá com outras atividades, algumas mais localizadas, conforme a demanda de cada comitê. "Buscamos valorizar a individualidade de cada pessoa e também estimularmos o fortalecimento de laços afetivos, de habilidades necessárias para tornarmos a SICREDI-UFMS, cada vez mais uma comunidade que pensa, que sente, procurando ser mais

inteligente, sensível, mais humana, mais profissional", explicam os diretores-coordenadores do processo.

PLANO DE AÇÃO

Um Plano de Ação está sendo elaborado em conjunto com os novos líderes. Assim, a vivência de falar sobre suas necessidades e aspirações, e imediatamente transformá-las em um documento funcional certamente proporcionará um considerável incremento da reciprocidade, de comprometimento com o seu novo papel, com os objetivos da Cooperativa, ao mesmo tempo em que se desenvolve e solidificam as amizades, o autoconhecimento, as parcerias, a troca de idéias identificadas com os próprios agentes criadores.

Ao trabalhar em conjunto em tarefas desafiantes como essa de planejamento estratégico, de praticar a busca do consenso, de utilizar a criatividade, de liderar e ser liderado, tudo isso pro-



CURSO E TREINAMENTOS SÃO CONSTANTES POR AQUI

vocará ganhos substanciais de mudanças de conhecimentos, de postura, de comportamento, do jeito de perceber e reagir aos estímulos.

O programa é dinâmico e a cada momento está sendo adequado, reajustado, alinhado à demandas que chegam diretamente dos cooperados, ou através dos seus diversos segmentos organizados ou ainda pela voz e percepção de seus líderes e dirigentes.

Esta vocação do Cooperativismo, expresso na sua doutrina de buscar sempre resolver problemas sociais, através de organização econômica está sendo cumprida ao "pé da letra". Permite-se crescer, participe e comprometa-se. Este é "o jogo do GANHA-GANHA". Ganha você e também a comunidade na qual você está inserido, a família "sicrediana".

Dê suas sugestões e idéias para esse programa diretamente para os coordenadores de comitês ou aos diretores executivos da Cooperativa. Lembre-se, você também é co-responsável pelo sucesso e da qualidade dos serviços da empresa da qual você é sócio proprietário.

A grande diferença entre um cooperado e um cliente é que o primeiro é co-proprietário, comprometido com os destinos da sua empresa e portanto faz de tudo para vê-la cada vez melhor. O segundo paga mais caro e é um número a mais no cadastro dos que contribuem para engordar a conta de lucros dos proprietários das empresas comerciais.

Pense, em qual das categorias você se enquadra?

DA SICREDI-UFMS PARA O MUNDO

O presidente da SICREDI-UFMS, administrador Celso Ramos Regis proferiu uma conferência sobre a situação do marketing das cooperativas de crédito do País, falando como representante do Brasil, durante o workshop, paralelo à Assembléia Anual do Bansicredi, realizada no final do mês de abril, na cidade de Porto Alegre (RS), numa promoção do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito - WOCCU.

Para Celso, que também é especialista em marketing, ainda temos muito que caminhar no quesito investimento nessa área, devido a três fatores básicos: imagem do sistema é distorcida e até negativa por parte da sociedade; dirigentes cooperativos consideram como despesas e não investimentos os recursos aplicados em marketing e por último, a falta de tra-

dição e de pessoal técnico especializado nesse segmento de mercado (cooperativa de crédito).

No final de sua fala, ele conclamou os dirigentes cooperativistas brasileiros a reverem suas posições e investirem mais em marketing porque o mercado, cada dia mais globalizado, exige uma postura mais ativa. "É uma questão de sobrevivência", conclui o dirigente da SICREDI-UFMS.



CELSE REGIS E O SECRETÁRIO DO WOCCU PARA A AMÉRICA LATINA